

## Editorial

**Naiara Sandi de Almeida Alcantara**

*Doutoranda, Universidade Federal do Paraná – UFPR*

*Editora-chefe da RECP*

Abrimos essa primeira edição de 2021 da Revista Eletrônica de Ciência Política com artigos da seção Demanda Contínua. Estamos publicando a primeira edição deste ano apenas em outubro, contudo essa publicação representa uma feliz notícia, pois significa que conseguimos nos adequar as novas formas de trabalho remoto, e estamos nos aproximando de um cenário ideal, em que estaremos com todas as edições em dia. Com a finalidade de cumprir esse objetivo, neste ano publicamos 4 edições, contando com a atual (n.2 de 2019, n.1 de 2020, n.2 de 2020 e agora a n.1 de 2021). Nossa equipe está trabalhando de maneira árdua e ininterrupta para entregar a comunidade textos com qualidade e dentro dos prazos propostos.

Agora trataremos sobre os seis artigos que compõe esse número. Abrindo a edição temos o artigo CAMPANHA PERMANENTE: ESTRATÉGIAS DO PT NA PROPAGANDA PARTIDÁRIA GRATUITA E NA PROPAGANDA ELEITORAL, de autoria de Thamiris Franco Martins, Carla Montuori Fernandes, Luiz Ademir de Oliveira e Mariane Motta de Campos. Este artigo apresenta um estudo das estratégias midiáticas e políticas acionadas pelo Partido dos Trabalhadores (PT) na Propaganda Partidária Gratuita (PPG) e no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). Os autores demonstram que os principais objetos acionados tanto no período pré-eleitoral quanto eleitoral – construção da imagem do partido, imagem do candidato, accountability, temáticas políticas e ataques aos adversários.

O segundo artigo: CONTINUIDADE OU MUDANÇA? AS RELAÇÕES CIVIS-MILITARES APÓS A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO de Verônica F. Azzi e Ned Littlefield, buscou comparar às operações de garantia de lei e da ordem, e responder se a intervenção federal de 2018 no Rio de Janeiro representa continuidade ou mudança para as relações civis-militares brasileiras? Essa pesquisa demonstrou que a Intervenção Federal representou uma deterioração nas relações civis-militares em geral, pois seus procedimentos institucionais revelam uma maior militarização vis-à-vis as Op GLOs.

Na sequência, o terceiro texto, DOS TEMPOS DE COLÔNIA À DEMOCRACIA ATUAL: UMA ANÁLISE SOBRE ARRANJOS INSTITUCIONAIS E DESIGUALDADE SOCIAL NA AMÉRICA LATINA, Luiza Amelotti e Evertton Lira, teve como objetivo responder qual o efeito dos arranjos institucionais sobre a desigualdade social? Os resultados desse estudo mostraram que a democracia tem efeitos negativos sobre a pobreza e a desigualdade de renda. Da mesma forma, países que se constituíram sob grandes desigualdades sociais continuaram reproduzindo suas instituições e, conseqüentemente, a desigualdade.

Dando continuidade ao assunto do artigo anterior, o quarto texto, DEMOCRACIA, POPULISMO REACIONÁRIO E CHANTAGEM NEOLIBERAL de autoria de Angelo Giroto Neto, se propôs a revisar o debate sobre a atual crise das democracias liberais a partir das obras Ruptura: a crise da democracia liberal, de Manuel Castells; O povo contra a democracia, de Yascha Mounk; Como as democracias morrem, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. Tendo como base esses textos o autor demonstrou que os debates acerca da atual crise nas democracias liberais se desenvolvem em termos de uma chantagem neoliberal, onde o conceito de populismo serve também ao propósito de excluir do debate político diversos movimentos sociais antissistema.

O quinto texto, POLÍTICAS PÚBLICAS DURANTE A COVID-19: O PIONEIRISMO DO PROJETO “PILA VERDE” NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS de Darlene Cristina Colaço Chaves e companhia, apresentou uma discussão bastante atual acerca dos resultados alcançados pelo projeto o “Pila Verde”, iniciado durante a pandemia da Covid-19. Dentre os resultados, os autores mostraram que houve um impacto econômico do projeto, trazendo economicidade aos cofres da cidade, bem como a melhoria na gestão de resíduos e a importância do trabalho coletivo entre poder público e sociedade civil na efetivação do “Pila Verde”.

Fechamos a edição com um tema clássico da ciência política, discutindo A IDEOLOGIA DAS POLÍTICAS DOS PARLAMENTARES DO (P)MDB EM 2015 e 2016, por Lucas Garcia da Silva. O artigo em questão teve como objetivo classificar o comportamento ideológico dos parlamentares do PMDB, em 2015 e 2016, através dos projetos de lei apresentados, no Congresso Nacional, pelos deputados federais do partido. O autor demonstrou que os PLs apresentados pelos parlamentares peemedebistas estão direcionados às subáreas tributação e segurança pública, e se encontraram mais à direita do espectro ideológico.

Nesta edição contamos com uma variedade de áreas dentro da ciência política, iniciamos com artigos que tratam sobre: elites políticas, seguido por relações internacionais. Abrimos espaço também para textos que se propunham a discutir assuntos relacionados a sociologia política e política públicas, em diálogo com a ciência política. Esperamos que esses artigos auxiliem nas pesquisas futuras da área. Pela inigualável contribuição, agradecemos a todos/as os/as autores/as que escolheram a RECP como meio de divulgação de suas pesquisas e desejamos uma ótima leitura!

Curitiba, outubro de 2021.